

"ERUPTION"

de Eddie Van Halen
Transcrito por Steve Vai*

"Eruption" é um dos mais virtuosísticos instrumentais de rock já registrados em discos. Se você for a fim de aprender todo o solo ou fazer apenas um exame superficial em busca de novas idéias, ouça essa peça cuidadosamente para sacar todos os aspectos técnicos que desafiam a notação. Muitos guitarristas que improvisam, especialmente nos estilos jazz, blues e rock, aprenderam a maior parte do que sabem tirando músicas dos discos.

SÍMBOLOS ESPECIAIS

Quando transcrevo, eu tento pegar não somente as notas, mas também todas as nuances possíveis (inclusive os erros). Eu transcrevo usando os símbolos tradicionais e alguns diferentes, que descrevo a seguir:

A letra *M* significa que você deve abafar o som da nota levemente com a palma da sua mão direita. *W/B* significa que se deve puxar a nota com a alavanca de trêmolo; os numeros negativos na tablatura (-1, -2, etc.), indicam quantos trastes a nota é puxada para baixo. A primeira vez em que a alavanca de trêmolo é usada é no -5 do quinto pentagrama do solo.

Uma nota em forma de diamante na mesma haste de uma



♩ = 92

fff

8va

B R B M M M B R B

TAB: 7 (9) 7 (9) 5 7 5 7 (8) 7 5 7

vib.

3

PP PP PP HPP HPP B

TAB: (9) 5 5 8 5 0 8 5 8 5 0 5 8 5 0 5 8 5 0 5 8 5 0 7(8) 5 5 8 5

gliss

15va 8va 15va

5

B R P P P M M M M M

TAB: (7) 5 7 (8) 7 5 6 4 5 7 5 7 5 4 7 4 7 5 4 7

* Além de ser um ás da transcrição musical, Steve Vai também faz parte da banda de Frank Zappa e recentemente gravou *Flexible*, seu primeiro disco-solo pelo selo *Urantia*, inédito no Brasil.

nota significa um harmônico criado através do uso da palheta para soar a corda (a nota normal é a que está sendo digitada) e parar rapidamente a vibração com a ponta do polegar direito; um pouco de experiência será necessário. Uma nota dentro de um círculo significa bater na escala cromática do braço com um dedo da mão direita. O acento indica que a nota deve ser levemente acentuada quando tocada, enquanto que o sinal \wedge significa que a nota deve ser tocada quase em staccato. E uma nota quadrada significa uma nota fantasma, que não pode ser escutada muito bem, e que deve ter sido tocada acidentalmente.

PONTOS DE INTERESSE

Para o slide (escorregada) de abertura, comece alto na quinta corda (A) com sua mão esquerda, e escorregue para baixo; ouça o disco. Para os acordes no 6º pentagrama, Eddie acrescentou notas extras, com uma dobra de guitarra no estúdio. A designação 5:3 no 9º pentagrama quer dizer que cinco notas devem ser tocadas no espaço de três batidas. Ah, sim: os acidentes aplicam-se apenas nas notas que os acompanham.

Divirtam-se com o solo.

"ERUPTION"

8va..... (fast picking)

S W/B B R B B

T
A
B

17-14 19(21) 19(21) 17 19(21) 17 17 17 16 16 16 16

8va.....

6 6 6 6 6

T
A
B

19 19 19 17 17 17 16 16 16 17 17 17 19 19 19 16 16 16 17 17 17 16 16 16 19 19 19 17 17 17

8va.....

6 6 3

T
A
B

16 16 16 17 17 17 19 19 19 16 16 16 12 12 12 14 12 10 10 10 12

8va..... loco

S S S S

T
A
B

10 9 9 9 10 9 7 7 7 9 7 5 5 5 7 5 3 3 3 5 3

H P S P P P B R S S

T
A
B

1 1 1 1 1 1 1 1 3 1 0 5 3 1 0 2(4) 2 1

8vb..... W/B slow

ritard.....

T
A
B

0 13 0

fast as possible

S H P H P H

T
A
B

7 5 7 7 7 7 7 5 0 7 7 7 5 0 4 6 0 5

"ERUPTION"

PH PHP PH **repeat 3x** PH PH PH **repeat 3x** PP

TAB: 19 9 13 19 9 13 11 | 19 11 14 19 11 14 | 21 11 14 21 11 14 | 21 16 13 21 16 13

change feel

P P PH PH PH PH P PH P

TAB: 21 13 21 13 21 13 16 21 13 16 21 13 16 21 13 16 21 16 21 16 19 21

H PH PH PH PH PH PH S PH PH P

TAB: 15 18 21 15 18 21 14 17 21 14 17 21 13 16 21 13 16 19 21 16 19 21 16 19 21

H PH PH PH PH PH PH PH PH P

TAB: 15 18 21 15 18 21 14 17 21 14 17 21 13 16 21 13 16 21 14 17 19 14 17 19

H PH PH PH PH PH PH S PH PH P

TAB: 13 16 19 13 16 19 12 15 19 12 15 19 11 14 19 11 14 16 17 15 17 12 15 17

H PH PH PH PH PH PH **repeat 8x** H PH P

TAB: 11 14 17 11 14 17 10 13 17 10 13 17 9 12 17 9 12 16 | 8 11 16 8 11 16

repeat 8x H PH P **repeat 8x** H PH P **repeat 8x** H PH P

TAB: 9 12 16 9 12 16 | 8 11 16 8 11 16 | 9 12 16 8 11 16 | 9

slow *
S W/B fine

EDDIE E SUAS AMANTES

Eddie Van Halen tem tantas guitarras que nem ele sabe o número exato; mas calcula que sua coleção chegue a umas 50. Seu instrumento preferido continua sendo a primeira guitarra que construiu – uma cópia da Stratocaster, que ele descreve na entrevista da página... Hoje em dia ela só é usada em estúdio, já que em suas excursões Eddie leva geralmente uma Kramer sujeita a modificações entre um show e outro, como troca de braço, captador, etc.

Van Halen possui também diversas raridades, entre elas uma Gibson Explorer que teve seu corpo esculpido por John Sterry na forma de uma águia lutando contra uma serpente. Na excursão americana de 1980, que acompanhei, lembro de ter visto Eddie com uma monstruosidade – um enorme picolé de madeira em que o palito era um braço de Telecaster. Ele usava essa coisa para tocar "Ice Cream Man" ("O Sorveteiro").

Outra guitarra fora de linha que vale a pena mencionar é a construída há pouco tempo por Steve Ripley, especialmente para Eddie Van Halen. Neste instrumento, cada uma das seis cordas tem seu captador individual, o que possibilita o uso simultâneo de seis efeitos diferentes, um para cada corda. Mas não é só isso – com sua saída estéreo (para dois amplificadores) e controles panorâmicos (pan) embutidos no corpo, a guitarra permite que o som de cada corda seja posicionado em qualquer lugar entre o canal esquerdo e o direito.

Para as (raras) faixas em que usa violão, Eddie possui um Ovation com encordoamento de nylon.

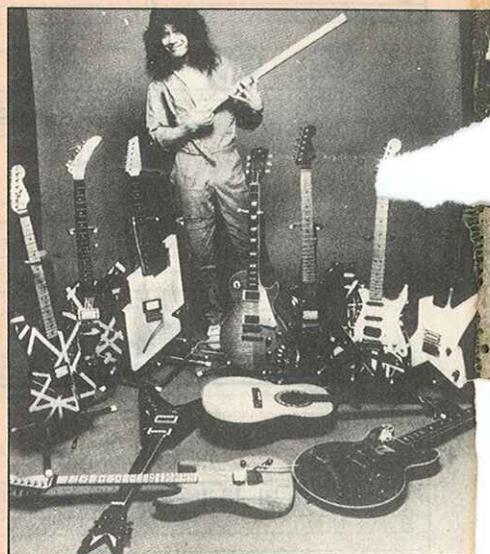


Eddie e algumas de suas guitarras (veja identificação na foto preta e branca)

NO PALCO: 15 AMPLIFICADORES E 80 ALTO-FALANTES

Em matéria de pedais de efeitos, Eddie Van Halen é bem mais modesto. Na maior parte de suas músicas, ele usa apenas um Phase 90 da MXR, um Flanger (também da MXR) e uma câmara de eco Echoplex. Ele não gosta de pedais de distorção, preferindo obter esse efeito através de amplificadores "mexidos" – geralmente uma parede de amps Marshall de 100 watts. No estúdio, Eddie usa quatro desses ligados em série, mas ao vivo este número pode subir para até 15 amplificadores, se bem que nem todos funcionem ao mesmo tempo, ficando alguns como sobressalentes. Tudo isso para alimentar 80 alto-falantes JBL, modelo K120, de 12 polegadas.

Ainda na parte de eleitos, Eddie utilizou na faixa "Erup-



As guitarras (em pé, da esquerda para a direita): Strat feita em casa (note a alavanca de trêmolo Floyd Rose), a "Shark" (ou "Tubarão", uma Ibanez Destroyer modificada), Mighty Mite Megazone, Gibson Les Paul sunburst, Ibanez Destroyer esculpida, a primeira Strat feita em casa e uma guitarra Charvel. Deitadas no chão (da esquerda para direita): Dean V, Strat feita em casa com alavanca Floyd Rose, Ovation com encordoamento de nylon e Gibson ES-335. Nas mãos do guitarrista, uma picareta de marca não identificada.

tion", do seu primeiro álbum, um pedal Univox EC-80, que possui uma pequena lita para produzir eco e delay.

Nos shows, Eddie e o baixista Michael Anthony têm total mobilidade no palco graças a um sistema Nasty de transmissão sem fio, que dispensa os cabos para ligar a guitarra ao amplificador.

Mas nem só de guitarras vive Eddie Van Halen, que ultimamente vem aplicando seus conhecimentos de teclado para tocar sintetizadores. Algumas faixas do último álbum (1984) foram compostas num sintetizador Oberheim OBX-A. Mas o instrumento começou a dar problemas de afinação, e por isso as partes de teclado no disco acabaram sendo gravadas com um Oberheim modelo OB-8.

R.N.

